

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PRÁTICAS EXTENSIONISTAS

Amanda FonsecaSantana*
Denilson Souza de Oliveira*
Daisy Oliveira Costa**

A educação em saúde é um dos principais pontos para viabilizar a promoção da saúde na Atenção Básica no Brasil. É um recurso por meio do qual o conhecimento científico é intermediado pelos profissionais, atingindo a vida cotidiana das pessoas, a fim de desencadear mudanças de hábitos e conceitos preventivos, que irão repercutir também na comunidade. Para isto, são necessárias estratégias que se baseiam em relações dialógicas, enfatizando a participação ativa do usuário e a valorização do saber popular na prática educativa. O objetivo deste trabalho foi descrever a realização de ações de educação em saúde por extensionistas do curso de fisioterapia, enfatizando o uso de diferentes estratégias e linguagens para conduzir um tema proposto, a fim de ampliar as ações de promoção à saúde de idosos. Trata-se de um relato de experiência das atividades de educação em saúde desenvolvidas no Projeto de Extensão “Fisioterapia em movimento” do curso de Fisioterapia da Faculdade Maria Milza, realizado com grupo de idosos de uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Governador Mangabeira-BA, durante as sextas-feiras pela manhã, no período de junho a setembro de 2018. Os temas abordados foram: desvendando o corpo humano (uso de recortes de EVA representando os órgãos para montar como um “quebra-cabeça” num painel), lombalgia e correções posturais (representação da coluna vertebral feita de caixa de ovo e eva), artrose (maquete demonstrando as estruturas anatômicas do joelho feito de massa de modelar), hipertensão arterial (um experimento confeccionado com duas bexigas, tubos plásticos e água), osteoporose e prevenção de quedas (representação de ossos saudáveis e com osteoporose feito de isopor e tinta), lesões por esforço repetitivo (desenho demonstrando as estruturas anatômicas do ombro), fibromialgia (expostos os pontos dolorosos com massa de modelar vermelha em um painel), glaucoma (representação do olho humano com massa de modelar e dinâmica da visão lateral), trombose (analogia ao sangue coagulado com gelatina de morango) e afecções do sistema respiratório (experimento com garrafa pet, bexigas e tubo plástico). Diante da realização das atividades, houve interação imediata e positiva dos idosos. Foi possível observar a satisfação destes com os temas apresentados, com questionamentos e dúvidas quanto ao que foi repassado, compartilhando suas experiências com liberdade. Através do uso das ilustrações como forma de educar, e o diálogo, relacionamos o conhecimento científico com a realidade dos participantes. Sendo assim, pode-se observar que a utilização de materiais lúdicos foi o diferencial dessa experiência, atingindo com êxito os objetivos propostos. Nesta percepção, reafirma-se a importância da estratégia de atividades em grupo voltadas para educação e promoção da saúde dos idosos, ressaltando a presença de

* Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, 6º semestre da Faculdade Maria Milza (FAMAM). Email: afonsecasantana@hotmail.com

* Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, 7º semestre da Faculdade Maria Milza (FAMAM). Email: denilsonoliveira.fisio@hotmail.com

** Orientadora: Docente do curso de Bacharelado em Fisioterapia. Faculdade Maria Milza (FAMAM) Email: oliveira_daisy@hotmail.com



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA**



profissionais de fisioterapia, que através de uma visão holística do cuidar podem contribuir dentro da equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Idosos, Atenção Básica à Saúde, Fisioterapia.